

Projeto Novos Talentos - Campus do Gragoatá - UFF

Coordenadora-Geral: Cristina Maria Carvalho Delou; Coordenadora Subprojeto_1: Cristina Maria Carvalho Delou; Coordenadora Subprojeto_2: Marisol Barenco

Universidade Federal Fluminense – UFF

E-mail do Coordenador-Geral: cristinadelou@id.uff.br

Quantidade de subprojetos: 02 (dois)

Área(s) de conhecimento do(s) subprojeto(s):Educação

INTRODUÇÃO

O Projeto Novos Talentos - Campus do Gragoatá – UFF, proposta de extensão universitária inter-multidisciplinar, articula ações de professores da Faculdade de Educação e do Instituto de Biologia da UFF, parceiros no PIBID e PROEXT (BRASIL, 2014; BRASIL, 1996/2013). O projeto institucional responde ao Edital Novos Talentos da CAPES para formação de professores e alunos da Educação Básica. As escolas parceiras são o Colégio Universitário Geraldo Reis, COLUNI-UFF e o Instituto Professor Ismael Coutinho, IEPIC. Os dois subprojetos que o constituem são: Escola de Inclusão e EcoHortas: uma proposta de aprendizado a partir da agroecologia. O Projeto de Extensão Escola de Inclusão foi criado em 2009 e oferece cursos de LIBRAS (DIAS, MARIANI, DELOU; WINAGRASKI, CARVALHO, CASTRO, 2014) Braille (LYRIO, DELOU, MARINHO, CASTRO, 2014), Robótica, Tecnologias Assistiva e Materiais Didáticos Acessíveis (CERQUEIRA, FERREIRA, 2000; CARDOSO, THIENGO, SILVA, RODRIGUES, PAIXAO, DELOU, CASTRO, 2014; OLIVEIRA, 2002), além de organizar exposições voltadas para a acessibilidade social de crianças, jovens e adultos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento (KLIN, VOLKMAR, SPARROW, 2000) e altas habilidades/superdotação (RENZULLI, 1999), pertencentes a grupos sociais vulneráveis: mulheres, negros, quilombolas e indígenas (MAZZOTTA, 2000/2003; PACHECO, 2007; PERRENOUD, 2001; SANTOS, PAULINO, 2006; SASSAKI, 1997), no contexto da educação especial (BUENO, 2004; HODKINSON, 2010) na perspectiva da educação inclusiva (MRECH, 2001; DELOU, 2010; DEMO, 2008; GLAT, PLETSCH, 2004; MANTOAN, 2002; PIJL, 2010; PLETSCH, 2009; RUNSWICK-COLE, 2011; SANT'ANA, 2005; SIGURDARDÓTTIR, 2010). O projeto Eco-Hortas tem base no pensamento agroecológico e busca promover o exercício de uma consciência ambiental que englobe o contato com a natureza e a possibilidade de uma vida saudável, a formação de uma consciência ambiental, de uma noção prática e administrativa de uma rotina de trabalho, de um espírito investigativo formador de conhecimentos, capaz de ajudar as crianças e jovens a colocar em prática os conceitos relacionados a agroecologia nos espaços urbanos que habitam, com professores e alunos universitários. (BAKHTIN, 2010; GERALDI, PONZIO, 2010; GERALDI, 2010; HERNÁNDEZ, VENTURA, 1998)

OBJETIVOS

Despertar o interesse dos professores em participar de atividades junto a alunos graduação e pós-graduação, ampliando suas experiências de Inclusão Social e Desenvolvimento da Cultura Científica de modo acessível; Despertar atitudes de responsabilidade ecológica, colaboração, respeito e solidariedade, bases da educação inclusiva e imprescindíveis a Inclusão Social e o Desenvolvimento da Cultura Científica; Incentivar professores e alunos para a formação continuada, aumentando o capital humano de cada um; Fortalecer as parcerias em pesquisa e desenvolvimento, ampliando espaços de formação e descobrindo novas vocações; Melhorar as condições de aprendizagem para todos os alunos da educação básica; Despertar o interesse no

ensino superior; Colaborar com a melhoria da capacitação docente na educação básica; Divulgar a metodologia criada na Escola de Inclusão para o ensino de Braille, para a criação de materiais didáticos acessíveis, inovadores e de baixo custo; Divulgar a metodologia da EcoHorta, como um laboratório de ciências naturais; Cumprir o papel da extensão que é o da aproximação da universidade com a sociedade, aqui representada pela escola de educação básica.

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

O Subprojeto 1, Escola de Inclusão, se compõe de **Atividade Extracurricular 1:** Escola de Inclusão: Curso para Professores da Educação Básica. **Atividade Extracurricular 2:** Escola de Inclusão: Curso para Alunos da Educação Básica. As duas primeiras atividades constam de 05 oficinas obrigatórias: (1) Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; (2) Braille; (3) Tecnologia Assistiva por meio de TICs; (4) Robótica como mediação educativa para o ensino interdisciplinar de conceitos de Matemática, Física contextualizados pela Filosofia e História; (5) Produção de Materiais Didáticos Acessíveis ou informativos inovadores e de baixo custo. Simultaneamente, são realizadas exposições de materiais didáticos acessíveis produzidos em eventos anteriores por alunos da Escola de Inclusão. **Extracurricular 3:** Escola de Inclusão: Visita Guiada na UFF, que será realizada nas férias de verão para conhecer o processo de inclusão em Laboratórios de Ciência e Tecnologia da UFF. **Extracurricular 4: Participação em Eventos:** Participação de professores da Educação Básica em pelo menos um evento nacional e internacional. **Extracurricular 5:** Mobilidade no País: Visita Técnica ao Centro Nacional de Referência em Tecnologia Assistiva, uma ação do Programa “Viver sem Limite”, gerenciado pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência e pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), localizado em Campinas/SP, nas instalações do Centro de Tecnologia da Informação (CTI) Renato Archer. **Extracurricular 6: Seminário de Conclusão do Projeto Novos Talentos - Campus do Gragoatá - UFF: Experiências, Memórias e Avaliação do Percuro.**

O Subprojeto 2, Projeto EcoHortas: uma proposta de aprendizado a partir da agroecologia, se compõe das seguintes Atividades Extracurriculares: **Construção das EcoHortas; Desenvolvimento das ações das EcoHortas: Desenvolvimento de projetos de trabalho com as turmas participantes, com pesquisas sobre diferentes temas das diferentes áreas do conhecimento, articulando esta às atividades curriculares nas turmas regulares; Oficinas de Plantio a serem realizadas na UFF e na Fiocruz; Visitas técnicas a centros brasileiros que desenvolvem EcoHortas: Fiocruz; Participação em eventos científicos; Desenvolvimento de site para divulgação e colaboração de dados:**

RESULTADOS ALCANÇADOS OU PRETENDIDOS

Subprojeto1: a fim de nos adequarmos ao calendário do colégio estadual aonde o projeto ocorreu fizemos a inversão da Atividade Extracurricular 1 com a 2. Em primeiro lugar foi oferecida a Escola de Inclusão: Curso para Alunos da Educação Básica, para 125 alunos, quando se inscreveram XX alunos e foram certificados XX alunos. No curso para os professores foram oferecidas 125 vagas e do IEPIC só se inscreveram 05 professores, sendo as vagas remanescentes oferecidas para professores da comunidade. Se inscreveram xx e foram certificados xx. As demais Atividades Extracurriculares ainda serão realizadas e o que se pretende é a disseminação do conhecimento do processo de inclusão para alunos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação; a sensibilização de professores e alunos de magistério de ensino médio e universitário para o exercício profissional crítico e proativo em relação à inclusão no ensino superior do público-alvo da educação especial; a divulgação de conhecimentos sobre e os avanços em relação à política de inclusão e suas práticas;



Figura 1: Cenas do cotidiano formativo na Escola de Inclusão

Subprojeto2:

Iniciado em 2012, o subprojeto EcoHortas teve um primeiro desafio de construção do espaço de horta. Tanto o lugar onde ficariam os canteiros e as ferramentas foram negociados nas duas escolas, e temos hoje a revitalização de dois espaços, que são reconhecidos pelas crianças e pelas escolas como as EcoHortas. Nelas, as crianças semanalmente realizam atividades de plantio, colheita e replantio, manuseando ferramentas agrárias e aprendendo sobre os processos biológicos e ecológicos. As atividades das EcoHortas são articuladas a projetos de trabalho desenvolvidos em classe, e alimentam e são Laboratório para as atividades de Ciências Naturais e Sociais relacionadas às plantas, ao solo, aos animais, aos ciclos da vida, dentre outras. Além das atividades de plantio e cuidado dos canteiros, no espaço das EcoHortas, acontecem com as crianças pequenas atividades como o diário das plantinhas e da horta, onde são registrados pelas crianças o acompanhamento pessoal sobre a planta destinada ao cuidado e, ou o acompanhamento (vivências) da horta. Cada criança plantou uma semente, que mudou para os canteiros e acompanha seu ciclo de crescimento. Além disso, articulando às atividades de leitura e escrita, realizamos contação de histórias e momentos de reflexão, compartilhamento de descobertas e sistematização do saber. Alguns livros debatidos: “A Maior Flor do Mundo” de José Saramago, “O grande rabanete” de Tatiana Belinsky, “Gente, bicho, planta” de Ana Maria Machado, dentre outros. As crianças maiores projetaram, desenvolveram e implementaram os sistemas de irrigação nos canteiros. Além disso, trabalhamos com linguagem artística (fotografias), para a produção e alimentação do registro das atividades, que será desenvolvido no site. A equipe das EcoHortas vem construindo um website, com a assessoria técnica de um profissional, e nesse momento estamos na fase de produção, com as crianças, do design do site, que será de manutenção coletiva: crianças, bolsistas e professores. O principal objetivo do site é a socialização das experiências das EcoHortas – plantio, confecção de mudas, técnicas de compostagem, técnicas ecológicas de relação com os animais, dentre outras – ao público nacional. Realizamos diversas saídas de campo, conhecendo com as crianças espaços botânicos e de plantio, na cidade de Niterói e Rio de Janeiro, fundamentando novas descobertas, ampliando o repertório cultural, e embasando as discussões ambientais. Realizamos uma visita técnica à Fiocruz, e uma Oficina de Plantio, que deverão continuar em 2015. Participamos de dois eventos nacionais, apresentando os resultados do trabalho. Prevemos, para o ano de 2015, a construção de uma estufa e estrutura para plantio em hidroponia, além da confecção de recipientes biodegradáveis para a produção de mudas. Também, a publicização do site da EcoHorta para instrução e conhecimento sobre o que é desenvolvido neste espaço para o público exterior.



Figura 2: Cenas do cotidiano formativo nas EcoHortas

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Novos Talentos - Campus do Gragoatá – UFF ainda se encontra em desenvolvimento, porém os resultados já alcançados mostram a potencialidade que o Programa Novos Talentos da CAPES possui para a estreitamento da relação entre a

universidade e a escola pública com vistas a disseminar novas metodologias de ensino criativo e inovadores para a *inclusão social e desenvolvimento da cultura científica*. Esperamos consolidar essa aproximação institucional entre a UFF, o COLUNI e o IEPIC, visando uma ação conjunta que concorra para a formação continuada que inclua a pós-graduação dos professores pelo despertamento da motivação e do compromisso social dos professores.

REFERENCIAIS BIBLIOGRAFICOS:

SUBPROJETO1: Escola de Inclusão

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. *Proposta de Diretrizes para a formação inicial de professores da educação básica, em cursos de nível superior*. Brasília, maio. 2000. <http://www.planalto.gov.br/> em 15/10/2014.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei n.º 9.394, promulgada em 20 de dezembro de 1996, revisada pela [Lei Nº 12.796, de 4 de abril de 2013](#)). Disponível no site http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm em 15/10/2014.

BUENO, J. G. S. Educação especial brasileira: integração/segregação do aluno diferente. 1. ed. SÃO PAULO: EDUC - Editora da PUCSP. 2004.

CERQUEIRA, J. B.; FERREIRA, E. M. B. Recursos Didáticos na Educação Especial. *Revista Benjamin Constant*. Rio de Janeiro, vol. 6, n. 15, p. 24-28. 2000.

CARDOSO, F. S.; THIENGO, A.; SILVA, N.; RODRIGUES, C. R.; PAIXAO, I. C.; DELOU, CRISTINA; H. C. Proteins: proposing the construction of a Didactical Multimedia Material to get Teachers and Interdisciplinarity Together. *Advances in education*. v. 03, p. 1-7, 2014.

DELOU, C. M. C. Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva: 20 anos entre lutas e resistências. *III Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão*. São Paulo, CFP e Sistema Conselhos. 2010.

DEMO, P. Educação Inclusiva. *Revista Inclusão Social*. Brasília: IBICT, v. 3, n. 1, p. 7-8, out. 2007/mar. 2008.

DIAS, LÍVIA ; MARIANI, RUTH ; DELOU, CRISTINA M. C. ; WINAGRASKI, Erika ; CARVALHO, HELDER S. ; CASTRO, HELENA C. . Deafness and the Educational Rights: A Brief Review through a Brazilian Perspective. *Creative Education*. v. 05, p. 491-500, 2014.

GLAT, R.; PLETSCH, M. D. O. O papel da universidade frente às políticas públicas para educação inclusiva. *Revista Benjamin Constant*. pp. 3-8. 2004.

HODKINSON, A. Inclusive and special education in the English educational system: historical perspectives, recent developments and future challenges. *British Journal of Special Education*. vol 37, pp. 61-67. 2010.

KLIN, A.; VOLKMAR, F. R.; SPARROW, S. S. *Asperger Syndrome*. New York, London: The Guilford Press. 2000.

LYRIO, Eloah; DELOU, Cristina; MARINHO, Lourena; CASTRO, Helena Carla.

ATMK: A Monera Kingdom Atlas for Presenting Cell Morphology and Biotechnology for Visually Impaired Students. *Creative Education*. v. 05, p. 290-296, 2014.

MANTOAN, M. T. E. Ensinando a turma toda - as diferenças na escola. *Revista Pátio*. Porto Alegre. RS: Artes Médicas, Ano V, n. 20, Fev/Abr, p. 18-28, 2002.

MAZZOTTA, M. J. S. Identidade dos alunos com necessidades educacionais especiais no contexto da política educacional brasileira. *Revista Movimento*. (7) Niterói, EDUFF. 2000/2003.

MRECH, L. M. Educação Inclusiva: realidade ou utopia? São Paulo. 1999. Disponível em 16 de agosto de 2001, no site http://www.educacaoonline.pro.br/educacao_inclusiva_realidade_ou_utopia.html?f_id_artigo=62. Acesso em 15/10/2014.

OLIVEIRA, F. I. W. A Importância dos Recursos Didáticos Adaptados no Processo de Inclusão de Alunos com Necessidades Especiais. Disponível no

site <http://www.unesp.br/prograd/PDFNE2002/aimportanciadosreccdidaticos.pdf>. Acesso em 15/10/2014.

PACHECO, J. *Caminhos para a Inclusão - Um guia para o aprimoramento da equipe escolar*. Porto Alegre: Artmed, 2007.

PERRENOUD, P. A. *Pedagogia na Escola das Diferenças Fragmentos de uma sociologia do fracasso*. Porto Alegre, Artmed Ed. 2001

PIJL, S. J. Preparing teachers for inclusive education: some reflections from the Netherlands. *Journal of Research in Special Educational Needs Special*. vol. 10, pp 197–201. 2010.

PLETSCH, M. D. A formação de professores para a educação inclusiva: legislação, diretrizes políticas e resultados de pesquisas. *Educ. Rev.* n.33, pp. 143-156, 2009.

RENZULLI, J. What is this thing called giftedness, and how do we develop it? A twenty-five year perspective. *Journal for the Education of the Gifted*, v. 23, n. 1, p. 3-54, 1999.

RUNSWICK-COLE, K. Time to end the bias towards inclusive education? *British Journal of Special Education*. 2011.

SANT'ANA, I. M. Educação inclusiva: concepções de professores e diretores. *Psicol. Estud.* v.10, n.2, pp. 227-234, 2005.

SANTOS, M. P.; PAULINO, M. M. *Inclusão em Educação - Culturas, políticas e práticas*. São Paulo: Cortez. 2006.

SASSAKI, R. K. *Inclusão - construindo uma sociedade para todos*. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

SIGURDARDÓTTIR, A. K. School–university partnership in teacher education for inclusive education. *Journal of Research in Special Educational Needs*. vol. 10, pp. 149–156. 2010.

SUBPROJETO2: Projeto EcoHortas: uma proposta de aprendizado a partir da agroecologia

BAKHTIN, M. M. Para uma filosofia do ato responsável. São Carlos: Pedro & João Editores. 2010.

GERALDI, J. W. & PONZIO, A. Onde o estético e o ético se encontram hoje. In: *Círculo – Rodas de Conversa Bakhtinianas*. São Carlos: Pedro & João Editores. 2010.

GERALDI, J. W. A Aula como Acontecimento. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.

HERNÁNDEZ, F. & VENTURA, M. A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho. Porto Alegre, ArtMed, 1998.

SITES:

- Agricultura Familiar e Agroecologia - <http://aspta.org.br/>
- Agroecologia em rede - <http://www.agroecologiaemrede.org.br/>
- Agrofloresta Sítio São José - <http://www.agrositiosaojose.blogspot.com.br/>
- Articulação Nacional de Agroecologia - <http://www.agroecologia.org.br/>
- Associação Brasileira de Agroecologia - <http://www.aba-agroecologia.org.br/aba/>
- Encontro Nacional de Diálogos e Convergências - <http://dialogoseconvergencias.org/>
- Inside Urban Green - <http://www.insideurbangreen.org/>
- Projeto Laboratório Horto-Viveiro UFF - <http://www.uff.br/horto/index.htm>
- Urban Green Council - <http://www.urbangreencouncil.org/Home>